

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO

MEMORIAL DESCRITIVO ESCOLA MUNICIPAL MARIA GREGORIA

OBRA: ADEQUAÇÃO INSTALAÇÕES - E.M. MARIA GREGORIA ORTIZ
CARDOSO

LOCAL: RUA OSVALDO FARIAS, ESQ. MARIA LEBRE - PORTO
ESPERIDIÃO-MT

DATA: JUNHO/2026

JUNHO DE 2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO

Sumário

INTRODUÇÃO	3
1. SERVIÇOS PRELIMINARES	7
2. ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE OBRA.....	9
3. ALVENARIA	9
4. REVESTIMENTO	10
5. PINTURA.....	11
6. URBANIZAÇÃO	13
7. ACESSIBILIDADE.....	15

INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por objetivo descrever a proposta de acessibilidade para **Escola Maria Gregória Ortiz Cardoso** que está implantado no município de **Porto Esperidião – MT**.

A proposta contempla **projeto de acessibilidade e construção de uma rampa**.

Para o desenvolvimento do projeto foram respeitadas diversas normas tais como a: NBR9050 (norma de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos), Decreto nº 5296 (lei de acessibilidade), NBR 90777 (Saídas de Emergências em Edificações), etc.

LOCALIZAÇÃO DA OBRA



Figura 01 – Imagem via satélite da localização da obra.

Fonte: Google Earth.

GENERALIDADES

A obra será executada integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste Memorial, bem como ao projeto completo apresentado, quanto à distribuição e dimensionamento e ainda aos detalhes técnicos e arquitetônicos em geral.

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais capacitados, qualificados, e com o acompanhamento de pessoal habilitado, empregando-se técnicas com objetivo de obter alto nível de qualidade, com mão-de-obra competente e capaz de proporcionar tecnicamente resultados satisfatórios e acabamento esmerado. A obra será executada de acordo com as Normas Brasileiras da A.B.N.T. e Códigos de Posturas Federais, Estaduais, Municipais e condições locais, portanto, a obra deverá ser executada de acordo com o estabelecido neste memorial, projeto arquitetônico e nas quantidades especificadas em planilha orçamentária.

Os materiais empregados na obra serão comprovadamente de excelente qualidade, de procedência e padrão assegurados proporcionando um trabalho final confiável. Não serão aceitos materiais sem identificação de fornecedor ou sem certificado de qualidade.

DESENHOS

As cotas, níveis e detalhes dos desenhos serão obedecidos rigorosamente. As cotas estão em metros.

MODIFICAÇÕES

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização, por escrito, dos respectivos responsáveis.

CRITÉRIOS DE SIMILARIDADE

Todo material empregado na execução dos serviços será de primeira qualidade, sendo rejeitados aqueles que não se enquadrarem nas especificações fornecidas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO

Serão aceitos materiais similares aos especificados, desde que consultada e aprovada previamente pela FISCALIZAÇÃO a respeito de sua utilização, devendo ser registrado a decisão no diário de obras. O Construtor obriga-se, no entanto, a demonstrar a similaridade do material ou equipamento proposto mediante a apresentação de laudos comprobatórios ou testes de ensaio, que atestem as mesmas características e mesmas especificações.

FISCALIZAÇÃO E DOCUMENTOS DA OBRA

O Proprietário designará para acompanhamento das obras, engenheiros, arquitetos e seus prepostos, para exercerem a FISCALIZAÇÃO de modo a orientar sobre questões técnicas da obra, sem que isto implique em transferência de responsabilidade sobre a execução da obra, a qual será única e exclusivamente de competência do Construtor/Contratado.

Obriga-se ainda o Construtor/Contratado a manter no canteiro de obras um livro denominado “DIÁRIO DE OBRAS”, onde se anotarão os serviços em execução no dia, condições do tempo e quaisquer outras anotações julgadas oportunas pelo Construtor. A FISCALIZAÇÃO terá acesso direto a esse livro, podendo também nele escrever tudo que julgar necessário, a qualquer tempo.

Em caso de divergência entre projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.

As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).

O presente memorial apresenta a descrição de cada serviço solicitado e quantificado na Planilha Orçamentária.

EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS

O Construtor/Contratado obriga-se a empregar todos os equipamentos e ferramentas necessárias à boa execução dos serviços. Para a sua utilização, deverão ser observadas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas do Ministério do Trabalho. O construtor deverá verificar periodicamente as condições de uso dos diversos equipamentos, não se admitindo atraso no cumprimento de etapas em função do mau

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO

funcionamento de qualquer equipamento. Os equipamentos deverão ser operados por profissionais especializados, a fim de se evitar acidentes.

Caso seja necessário o uso de algum equipamento que não seja de propriedade do construtor, este será obrigado a sublocá-lo imediatamente, visando não se observar atrasos na execução dos serviços.

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

O Construtor/Contratado se obriga a manter na obra todos os equipamentos de proteção individual, “E.P.I.”, necessários à execução dos serviços. Serão observadas as normas pertinentes ao assunto. Portanto, não será admitido:

- a) Nenhum funcionário sem o uso correto de “E.P.I.”;
- b) O uso de “E.P.I.” em mau estado de conservação.

Deverá ainda ser previsto no canteiro de obras a colocação de extintores de incêndio em locais estratégicos previstos por profissional gabaritado.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

A obra será executada de acordo com os projetos construtivos aprovados pela Prefeitura e em conformidade com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A prefeitura municipal ficará responsável por executar a raspagem com limpeza do terreno e retirada dos entulhos, oferecendo a área totalmente livre para a construção, armazenamento de material, circulação de veículos, equipamentos e pessoas.

Placa de Obra

Será de responsabilidade da contratada providenciar a confecção e fixação das placas de obra do governo, e da contratada, contendo a descrição dos responsáveis técnicos pela elaboração dos projetos e execução. A placa com a relação dos profissionais deverá ser fixada em local visível, de acordo com a resolução nº 198, de 15 de abril de 1971, emitida pelo CONFEA, de acordo com o seguinte parâmetro para obras com valor até R\$ 500.000,00 (dimensão 5,00m x 2,5m) e para obras com valor acima de R\$ 500.000,00 (dimensão 2,50m x 1,25m). A placa do governo deverá ser fabricada conforme detalhe abaixo.

 GOVERNO DO MATO GROSSO	
Obra: Descrição da Obra	
Prazo:	Município:
Valor:	Execução:
 SEDUC SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO MATO GROSSO	

Figura 02 – Placa de Obra.

Instalação de proteção

É de responsabilidade da contratada a execução dos andaimes e das proteções necessárias, assim como sua segurança, atendendo as prescrições da NR-18.

Tais materiais deverão ser previstos nos custos dos respectivos serviços, sendo que os custos com aquisição e/ou locação, guarda, transporte e eventual manutenção correrão por conta da contratada.

Transporte de materiais e equipamentos

O transporte de materiais e equipamentos referentes à execução da obra ou serviços será de responsabilidade da contratada.

Limpeza permanente da obra

A área de trabalho deverá ser limpa pelo menos uma vez por dia, devendo ser instalados containers específicos para o uso de entulhos.

Os containers com entulhos deverão ser periodicamente (no máximo 1 vez por semana) removidos do canteiro e encaminhados às áreas de deposição liberadas pelo órgão municipal competente.

Todo o entulho da obra deverá ser periodicamente retirado com Caçamba Bota Fora 6,00m³.

Limpeza do terreno

Na área a ser edificada, conforme planta de implantação apresentada, deverá ser feita a limpeza do terreno, sendo que a mesma deverá ser a primeira providência ao se iniciar a obra.

A limpeza a que se refere este item consiste na remoção de elementos tais como entulhos, matéria orgânica, etc., além dos serviços de capina, destocamento de arbustos e eventual queima de resíduos, de modo a não deixar raízes, tocos de árvores ou qualquer elemento que possa prejudicar os trabalhos ou a própria obra.

Só poderão ser retiradas as árvores que estejam indicadas em projeto ou que por ventura, estiverem causando problemas à locação da obra, as que

após análise de sua condição, for comprovado estarem condenadas ou aquelas que forem recomendadas pela FISCALIZAÇÃO.

2. ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE OBRA

Manutenção de Canteiro de Obra

Custos da administração de acordo com as composições da planilha administração local referentes aos encargos trabalhistas para o cronograma da obra. A obra será obrigatoriamente dirigida por engenheiro responsável técnico, devendo, mediante prévia comunicação, acompanhar a FISCALIZAÇÃO sempre que se fizer necessário.

Pelo engenheiro responsável técnico deverão ser feitas todas as comunicações entre a FISCALIZAÇÃO e o construtor. Será obrigatória, também, a presença um mestre-de-obras e/ou encarregado de obras com experiência comprovada, bem como profissionais para outras funções tais como vigilância.

A FISCALIZAÇÃO poderá a seu critério exigir a substituição de qualquer profissional que não esteja se portando de acordo com a posição que ocupa.

Serão empregados profissionais em número compatível com o bom andamento dos serviços, de comum acordo com a FISCALIZAÇÃO.

3. ALVENARIA

Alvenaria de embasamento

A rampa do projeto será construída em alvenaria de embasamento de blocos estrutural de cerâmica de 14x19x29cm e argamassa de assentamento com preparo em betoneira.

As alvenarias obedecerão, rigorosamente, as dimensões e alinhamentos definidos no projeto arquitetônico (alvenaria de embasamento com tijolo cerâmico furado 14x19x29cm ½ vez, espessura da parede 40cm, com juntas de 12mm com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar traço 1:2:8).

Os tijolos ou blocos serão bem molhados, antes do assentamento, para evitar absorção da água da argamassa. O assentamento será procedido, com a argamassa especificada no projeto, em fiadas perfeitamente niveladas,

alinhas e apuradas. As juntas serão de 10 mm, no máximo, e desencontradas verticalmente (amarração).

O engastamento das alvenarias nas superfícies de concreto será obtido por técnicas eficientes, como chapisco de argamassa forte de cimento e areia e/ou através de barras de aço.

Para fins de aceitação das alvenarias, a fiscalização inspecionará a qualidade dos materiais utilizados, o comprimento do projeto, a correta locação, a planeza, o prumo e o nivelamento.

4. REVESTIMENTO

Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento de paredes deverão ser testadas todas as canalizações nelas contidas, conforme recomendações dos projetos de Instalações Elétricas e Hidrossanitárias.

Chapisco

O preparo do chapisco deve obedecer às especificações do produto, sendo o traço de 1:3. O serviço inclui também a mão de obra utilizada para o preparo e as perdas incorridas nesse processo.

Antes de começar a aplicação, a superfície da base deve estar limpa (livre de irregularidades, incrustações, metálicas, poeiras, graxa e óleo). Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa, depois, já com a argamassa preparada, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 03 a 05mm.

O chapisco deve ser aplicado 03 dias antes da aplicação do revestimento a base de cimento.

Todas as alvenarias sendo construídas estão previstas para receber o serviço, ver projeto arquitetônico e memorial de cálculo.

Massa Única/Emboço

O emboço será executado com argamassa de cimento, cal e areia peneirada, com traço de 1:2:8 e ter espessura máxima de 20mm, será para recebimento de revestimento cerâmico em faces internas de paredes. De início,

serão executadas as guias, faixas verticais de argamassa, afastadas de 1 a 2 metros, que servirão de referência. As guias internas serão constituídas por sarrafos de dimensões apropriadas, fixados nas extremidades superior e inferior da parede por meio de botões de argamassa, com auxílio de fio de prumo. Preenchidas as faixas de alto e baixo entre as referências, dever-se-á proceder ao desempenamento com régua, segundo a vertical. Depois de secas as faixas de argamassa, serão retirados os sarrafos e emboçados os espaços. Depois de sarrafeados, os emboços deverão apresentar-se regularizados e ásperos.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução do serviço acima discriminado.

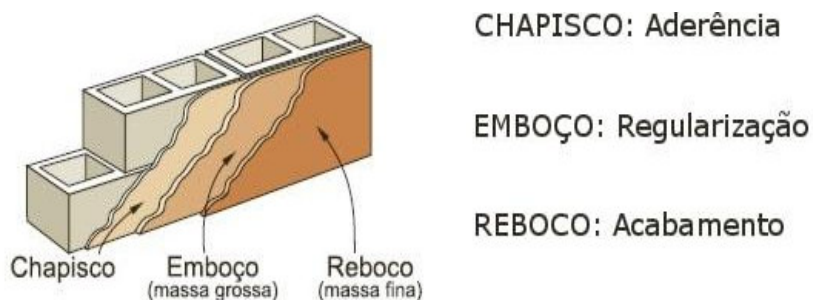


Figura 03 – Camadas de Revestimento de Argamassa e suas Funções.

Fonte: Escola Engenharia.

Os locais a receber os serviços de chapisco e emboço estão especificados em memorial de cálculo.

5. PINTURA

As pinturas serão executadas no melhor nível de qualidade, oferecendo acabamento perfeito.

O Construtor/Contratado deverá, antes de aplicar a tinta, preparar a superfície tornando-a limpa, seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade, quando exagerada.

Antes da realização da pintura é obrigatória a realização de um teste de coloração, utilizando a base com a cor selecionada pela fiscalização. Deverá ser

preparada uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50x1,00m no próprio local a que se destina, para aprovação da fiscalização.

Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou fiscalização. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

Emassamento para Paredes

As paredes novas receberão o serviço, antes de executá-lo, garantir que as superfícies estão limpas, secas, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação. Se necessário, amolecer o produto em água potável, conforme indicação do fabricante.

Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento desejado. Aguardar a secagem da primeira demão sempre respeitando o tempo de espera indicado na embalagem, depois aplicar a segunda demão de massa. Aguardar a secagem final para efetuar o lixamento manual final e remoção do pó.

Fundo Selador para Paredes

Selador acrílico para paredes internas e externas, resina à base dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico utilizado para uniformizar absorção e selar as superfícies internas como alvenaria, reboco, concreto e gesso.

Antes de iniciar o serviço, garantir que a superfície está limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação. Diluir o selador em água potável, conforme indicação do fabricante. Aplicar uma demão de fundo selador com rolo ou trincha.

Pintura Látex Acrílica para Paredes

Fornecimento de material e execução de pintura, em duas demãos, nas áreas que foram emassadas, com tinta látex Acrílica, de acordo com especificação em projeto, na cor a ser definida e aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

Antes de executar o serviço, garantir que as superfícies estão limpas, secas, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação. Em todas as superfícies a serem pintadas, deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições grosseiramente visíveis, efetuando-se a devida substituição de material quando necessário.

As pinturas deverão ser iniciadas quando o fundo selador estiver seco. Se necessário, amolecer o produto em água potável, conforme indicação do fabricante.

Aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha, sempre respeitando o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços discriminados.

6. URBANIZAÇÃO

PAVIMENTAÇÃO

Todo o terreno destinado a receber piso deverá estar obrigatoriamente livre de impurezas, nivelado e deverá ser apiloado mecanicamente ou manualmente. Para o nivelamento deverão ser seguidos os níveis propostos no projeto descontando para tal a espessura do contrapiso, argamassa de regularização ou assentamento, e a espessura do piso.

Compactação Mecânica do Solo

O serviço inclui mão de obra e equipamentos necessários para sua execução, sendo o compactador de solos a percussão tipo “sapinho”. As áreas de calçada armada e não armada receberão o serviço antes da concretagem.

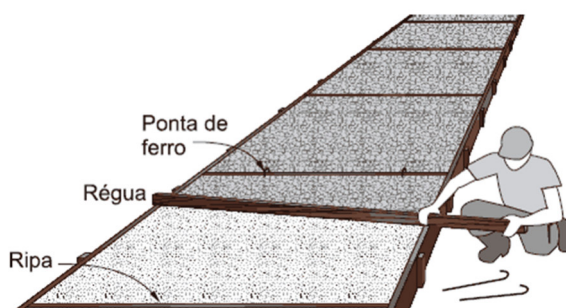
Execução de passeio em Concreto Armado

Conforme detalhes do projeto, em local específico será executado rampa para acesso de cadeirantes, deverá ser executada conforme a NBR 9050, e como estabelecido no projeto, atentando-se que os locais com obstáculos na lateral.

Deverá ser observado o local a ser confeccionada a calçada, o terreno deverá ser nivelado e apiloado (compactado), removendo restos de vegetais e materiais estranhos e danosos; executar o concreto com espessura mínima de 7cm, sobre a base compactada, o concreto deverá ser sarrafeado e desempenado dando uma perfeita superfície de acabamento sem ondulações e deformidades.

Coloque ripas de madeira no sentido da largura da calçada, a cada 1,50 m. Elas devem ficar aparentes na calçada e vão funcionar como juntas, evitando rachaduras. Além das guias de madeira, devem ser empregadas ripas de madeira com 1 cm de espessura e com altura do revestimento (mínimo de 5 cm), que são dispostas transversalmente às guias, espaçadas de no máximo 1,50 m. As ripas devem ser mantidas firmes na base, o que é conseguido com pontas de ferro ($\varnothing$ 10 mm) com 30 cm de comprimento, cravadas nos seus dois lados. Após a concretagem, as ripas ficam incorporadas no concreto, porém aparentes na superfície do passeio.

Figura 7 - Execução de Calçamento de Concreto



Fonte: <https://www.fazfacil.com.br/>

Para o caso de calçadas com mais de 1,50 m de largura, deve ser prevista uma junta longitudinal disposta no centro da calçada. Utiliza-se a mesma ripa indicada para as juntas transversais. Antes de lançar o concreto, deve-se umedecer a base e as ripas, irrigando-as ligeiramente.

O concreto é lançado no interior das formas, espalhado com uma enxada, adensado e regularizado com uma régua de madeira de comprimento aproximado de 1,60m. À medida que se for procedendo à regularização, as pontas de ferro que sustentam as ripas devem ir sendo retiradas.

O acabamento é feito com uma desempenadeira comum de madeira. Com uma colher de pedreiro, enchem-se as falhas existentes junto às fôrmas ou removem-se os excessos.

A superfície concretada deve ser mantida continuamente úmida, quer irrigando-a diretamente, quer recobrando-a com lona, molhados várias vezes ao dia, esse tratamento deve ser indicado logo que o concreto esteja endurecido e ser mantido pelo espaço mínimo de 7 dias.

7. ACESSIBILIDADE

Piso Tátil de Borracha

Piso tátil de borracha, sendo em placas de 25x25cm com saliências indicando alerta ou direção. Sua fixação é feita com argamassa colante tipo AC III e cimento Portland Composto CP II-32.

O piso tátil de borracha será utilizado para as áreas cobertas. Conforme identificado em projeto o piso direcional será azul o piso de alerta em amarelo.

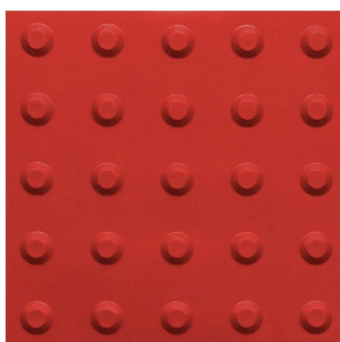


Figura 09 – Piso tátil de alerta em borracha.
Fonte: WRS Acessibilidade.

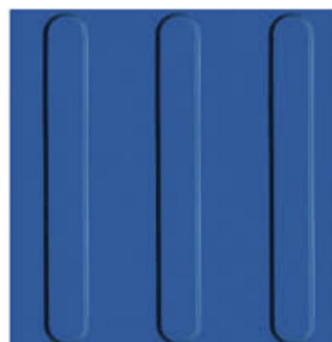


Figura 10 – Piso tátil direcional em borracha.
Fonte: Kapazi.

Piso Tátil de Concreto

O piso tátil externo será em concreto com dimensões de 25x25cm. As placas deverão estar em conformidade com a NBR 9050/2015, não ocorrendo desníveis entre o piso tátil e a calçada de concreto, tanto a construir, quanto existente. A calçada existente terá recorte compatível com a dimensão das peças

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO

e será feita a carga deste entulho gerado, ocorrendo assim a correta instalação do piso tátil. Serão nas cores vermelho para alerta e branco para direcionais.

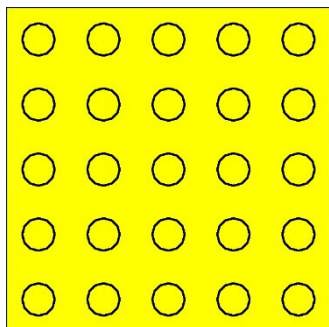


Figura 11 – Piso tátil de alerta em concreto.
Fonte: Lagge Acessibilidade.

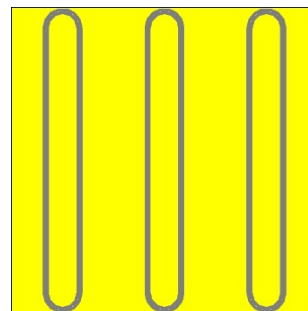
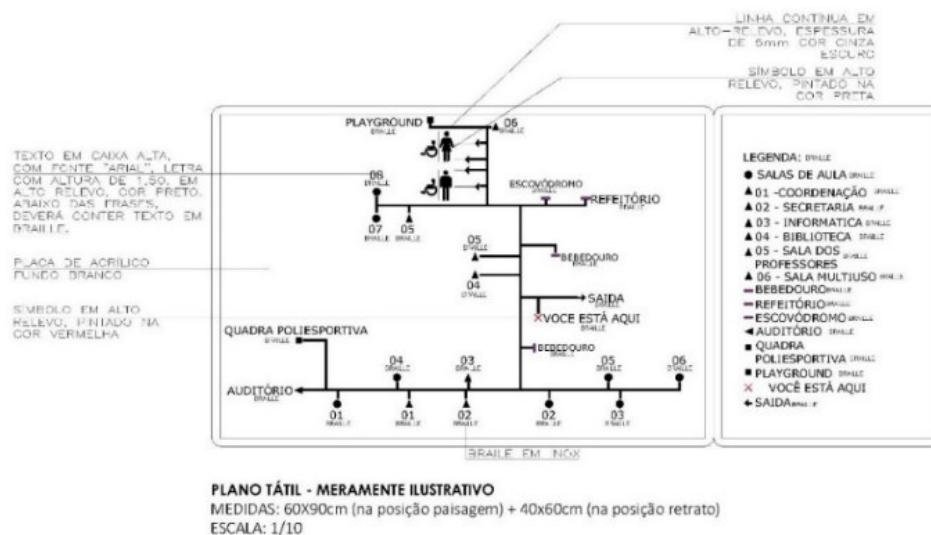


Figura 12 – Piso tátil direcional em concreto.
Fonte: Art Cimento.

Mapa Tátil

Será instalado mapa tátil constituído de pedestal em aço com pintura eletrostática para mapa tátil em uma placa em acrílico nas dimensões 0,60x0,90m e uma com 0,40x0,60m com informações em braile e em relevo, com cores especificadas em projeto e fonte Arial. A base de sustentação será fixada com concreto fck=25mpa, traço 1:2,2:2,5 (massa seca, areia média, seixo rolado).



Mapa Tátil Ilustrativo

Placa de Identificação

Placa de identificação do ambiente e com identificação tátil em acrílico, com bordas arredondadas dimensões (30x9cm), será aplicada em todos os ambientes. (Ver detalhamento em projeto Arquitetônico).

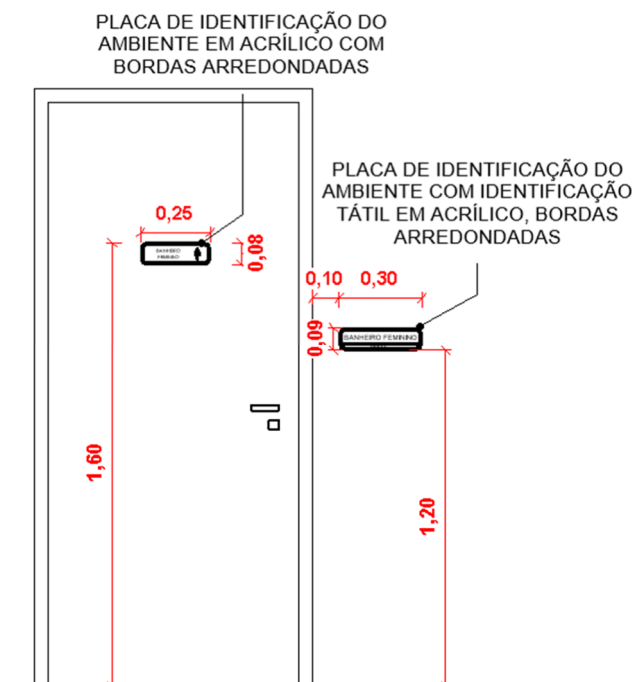
Figura 07 - Placa de Identificação com braile e pictograma.



Figura 08 - Placa de Identificação de ambiente com braile.



Figura 09 - Instalação de Identificação de Ambientes



Fonte: Detalhamento – Projeto Arquitetônico

- A sinalização de portas e passagens quando instalada nas portas, deve ser centralizada, e não pode conter informações táteis.

- A sinalização de portas e passagens quando instalada nas paredes, deve estar localizada na faixa de alcance entre 1,20 e 1,60m na parede ao lado da maçaneta. Devem ser sinalizadas com números e/ou letras e/ou pictogramas e ter sinais com texto em relevo, incluindo Braille.

- Os elementos de sinalização devem ter formas que não agrídam os usuários, evitando cantos vivos e arestas cortante.

- As portas de todos os sanitários deverão ser sinalizadas com símbolo representativo de sanitário: Masculino e Feminino.

Fonte: <https://www.acessusdirecional.com.br/>

Corrimão em aço inox

Será instalado corrimão na Rampa. Para a instalação as seguintes medidas devem ser tomadas:

- Conferir medidas na obra;
- Fazer as marcações e fixar os suportes utilizando os parafusos com bucha de nylon;

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO

- Lixar as linhas de corte e perfuração, eliminando as rebarbas;
- Soldar o corrimão sobre os suportes;
- Soldar as emendas entre os trechos de corrimão;
- Lixar perfeitamente as soldas, retirando o excesso;
- As extremidades dos corrimãos devem ser finalizadas em curva, sem emenda e avançando 30 cm em relação ao início e ao término da rampa.

Guarda-corpo em aço galvanizado

Será instalado na Rampas, oferecendo segurança nesses espaços. Para a instalação devemos seguir as seguintes orientações:

- Conferir medidas na obra;
- Cortar e perfurar as peças, conforme projeto;
- Lixar perfeitamente todas as linhas de cortes e perfuração executadas nos perfis e chapas, eliminando todas as rebarbas;
- Fixar o montante vertical no substrato de concreto através de chumbadores mecânicos, com profundidade mínima de 90 mm, e respeitando a distância mínima de 5cm da borda do concreto;
- Soldar as peças horizontais do gradil e, em seguida todas as verticais, conforme projeto;
- Soldar a travessa superior aos montantes, conforme projeto, e realizar as emendas, se necessário;
- Lixar os pontos de solda, eliminando os excessos.

Junho de 2026, Porto Esperidião – MT

LUIS FELIPE
CARVALHO
BERNARDES
LIMA:02567069135

Assinado de forma digital
por LUIS FELIPE
CARVALHO BERNARDES
LIMA:02567069135
Dados: 2026.06.24
13:15:34 -03'00'

LUIS FELIPE CARVALHO B. LIMA

CREA 121.523.583-6

JUNHO DE 2026